PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
(PPC)

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ARARUAMA
2014

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CURSO

DIRETOR GERAL
Rogério Leopoldo Rocha

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Gilson Viana da Silva

DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO
Silva Davi de Castro

PÓS-GRADUAÇÃO PESQUISA, EXTENSÃO
Gilson Viana da Silva

COORDENADOR DO CURSO
Silvia Regina Pires

“Se a educação sozinha não pode transformar
a sociedade, tampouco sem ela a sociedade
muda.”
Paulo Freire

APRESENTAÇÃO

A Licenciatura em Ciências Biológicas trata do processo de ensino aprendizagem nas questões de meio ambiente, saúde, biodiversidade e biotecnologia, com aperfeiçoamento e implantação desses conceitos na vida do indivíduo e da sociedade. Tem como base os conhecimentos específicos e as habilidades associadas às ciências naturais e ciências da saúde, assim como o entendimento de forma crítica e reflexiva das novas tecnologias e a consequente transformação do ser no seu aspecto individual e coletivo.

O curso de licenciatura em ciências biológicas da FAC-UNILAGOS embarca no campo das potencialidades humanas para formação de licenciados em Biologia com sólida formação técnico-científica e profissional, compreendendo uma forte base teórica e habilidade experimental, capacitando seu público para a identificação e resolução de problemas em atendimento às demandas da sociedade, considerando seus aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, em consonância com as exigências do mundo contemporâneo de uma visão humanística e de respeito ao meio ambiente e aos valores éticos.

SUMÁRIO

1	**DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**	**8**
1.1	CONTEXTO EDUCACIONAL	8
1.1.1	**A MANTENEDORA**	**8**
1.1.2	**A MANTIDA**	**9**
1.1.3	**O ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO**	**9**
1.1.4	**LOCALIZAÇÃO**	**11**
1.2	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	12
1.2.1	**Fundamentação Legal do Curso**	**20**
1.3	HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA SOCIOECONÔMICA PARA O CURSO	23
1.3.1	**DADOS DEMOGRÁFICOS**	**24**
1.3.2	**HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA PARA O CURSO**	**26**
1.4	OBJETIVOS DO CURSO	28
1.4.1	**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**	**29**
1.5	PERFIL PROFISSIONAL	30
1.6	ESTRUTURA CURRICULAR	35
1.6.1	**PRÁTICA PEDAGÓGICA**	**35**
1.6.2	**PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**	**35**
1.6.2.1	DISCIPLINAS DO CURSO: EIXOS E INTERDISCIPLINARIDADE.	36
1.6.2.2	FLEXIBILIZAÇÃO	36
1.6.3	**EXTENSÃO ACADÊMICA**	**38**
1.6.4	**PROJETO INTERDISCIPLINAR**	**35**
1.6.4.1	POJETO INTEGRADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	36
1.6.5	**MATRIZ CURRICULAR**	**39**
1.7	CONTEÚDOS CURRICULARES	[illegible]
1.8	METODOLOGIA	85
1.8.1	**ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO**	**89**
1.9	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	91
1.9.1	**FINALIDADES E OBJETIVOS**	**93**
1.9.2	**PESSOAS RELACIONADAS**	**93**

1.9.3	**REQUISITOS**	**93**
1.9.4	**ROTINA**	**93**
1.9.5	**ATRIBUIÇÕES**	**93**
1.9.5.1	ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR DE ESTÁGIO CURRICULAR	94
1.9.5.2	ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO CURRICULAR	94
1.9.5.3	ATRIBUIÇÕES DO ALUNO NO ESTÁGIO CURRICULAR	94
1.9.2	**CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**	**93**
1.10	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	94
1.11	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	96
1.12	APOIO DISCENTE	97
1.13	ESTÍMULO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS	97
1.14	AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	98
1.14.1	**Objetivo Geral**	**94**
1.14.2	**Objetivos Específicos**	**94**
1.14.3	**Abrangência da Avaliação**	**94**
1.14.4	**Planejamento e Execução**	**94**
1.14.5	**Concepção Filosófica Pedagógica**	**94**
1.15	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	99
1.16	NÚMERO DE VAGAS	101
2	**DIMENSÃO: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**	**103**
2.1	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	103
2.2	ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	105
2.2.1	**Regime de Trabalho e carga horária da Coordenação de Curso**	**105**
2.3	TITULAÇAO DOS DOCENTES, REGIME DE TRABALHO E EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE DO CURSO	106
2.4	FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO	106
2.5	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSITCA OU TECNOLÓGICA	107
3	**DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA**	**109**
3.1	ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS	109

3.2 SALA DE PROFESSORES..... 109
3.3 SALAS DE AULA..... 110
3.4 ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA..... 110
3.5 LABORATÓRIO..... 111
3.6 BIBLIOTECA..... 111
3.6.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR..... 111
3.6.2 PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS..... 112
3.7 BRINQUEDOTECA..... 112
CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 113
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS..... 113

1 DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

1.1 Contexto Educacional

A Faculdade União Araruama de Ensino, mantida pela representante legal Silvana Davi de Castro iniciou suas atividades em 25 de Outubro de 2006, e está sediada à Rua Marechal Castello Branco nº 333, na cidade de Araruama, estado do Rio de Janeiro.

A cidade de Araruama está localizada na região das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro, a uma distância de aproximadamente 108 Km da capital, apresentando uma população de aproximadamente 112.008 mil habitantes e um crescimento de 1,42 % ao ano segundo dados dos sensos demográficos do IBGE entre os anos de 1940 e 2010.

A cidade é conhecida como a Capital Nacional do Wind Surf, constituindo o maior polo turístico, do setor, no Estado de Rio de Janeiro, com 373 Estabelecimentos Industriais e 1371 Estabelecimentos Comerciais , segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, Relação Anual de Informações Sociais – RAIS - 2010. Cabe ressaltar que a cidade também possui 1171 Estabelecimentos de Serviços, 136 Propriedades Rurais, 10 Agência Bancárias, 3 Agências dos Correios e 15 Estabelecimentos Hoteleiros.

Em termos Educacionais, a cidade de Araruama possui 05 Creches municipais e 55 unidades do Programa “Casa Creche” (dados da Secretaria Municipal de Educação de Araruama), 102 EMEIs, 66 EMEFs, 8 Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio, 29 Escolas particulares de ensino fundamental e médio e 2 Instituições de Ensino Superior. (IBGE 2012)

A Faculdade União Araruama de Ensino, atualmente atende uma área com população de aproximadamente 810.666 habitantes, composta pelos municípios da região das baixadas litorâneas (Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim), além do município de Maricá na Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro com população estimada de 127.461 habitantes.

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas tem como meta promover a formação humana e profissional do aluno, mesclando conhecimentos, habilidades e valores éticos e morais necessários para o exercício da profissão e para a vida em sociedade. O curso fundamenta-se na necessidade da formação de profissionais aptos a exercerem todas as diversas atividades inerentes à carreira de professor, bem como a formação de um cidadão cônscio de seu papel na sociedade brasileira munidos da percepção dos problemas e de soluções inovadoras para o desenvolvimento social, mantendo uma sintonia com a tradição e os novos paradigmas da modernidade.

Ao longo destes anos de experiência de atividades no ensino superior, os cursos de graduação da FAC-UNILAGOS vem primando pelo desenvolvimento de trabalho sério, dedicado, competente e de qualidade, materializado nas ações da Diretoria, Coordenações de Cursos, Corpo Docente e Técnico-administrativos, objetivando consolidar-se como uma das melhores instituições de ensino superior da região.

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade União Araruama de Ensino tem como missão desenvolver com capacidade e consciência profissional as atribuições descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais preocupando se com a formação de profissionais aptos para o exercício do ensino e da pesquisa, capazes de trabalhar os conceitos científicos de forma ampla, dentro de uma metodologia que possibilite a formação de um cidadão crítico e pronto para enfrentar os desafios do mundo moderno, socialmente responsáveis com capacidade para enfrentar o mercado de trabalho e contribuir com a sociedade.

1.1.1 A MANTENEDORA

Mantenedora: Faculdade União Araruama de Ensino Ltda. S/s.

Categoria: Sociedade por Quotas de Responsabilidade Ltda, com finalidade lucrativa.

Endereço: Rua Marechal Castelo Branco, nº333 Bairro: Centro UF: Araruama/RJ CEP.: 28970-000

Telefone: (22) 2665 5930 Fax: (22) 2665 2154

E-mail: rogerioleopoldorocha@hotmail.com

Responsável Legal: Silvana Davi de Castro

1.1.2 A MANTIDA

Entende-se que uma Instituição de Ensino Superior de qualidade deve acima de tudo pautar-se por princípios que gerem valores éticos basilares que apontem para um caminho altérico tanto nos relacionamentos sociais como nas relações sociais entre os sujeitos históricos/atores sociais membros sociedade brasileira. Sendo assim, no processo educacional empreendido, as ações pedagógicas dos cursos que compreendem a FAC-UNILAGOS serão regidas pelo: Respeito às diferenças individuais, à liberdade de expressão e compromisso com o bem comum; Excelência nas ações educacionais; Transparência nas ações; Organização dinâmica e adequada para inovações educacionais; Valorização da solidariedade; Promoção da qualidade de vida nos planos individual, social e ambiental; Qualificação na gestão institucional, estimulando a participação dos profissionais na implantação e adaptação de métodos de gestão direcionados a excelência.

Na qualidade de instituição integrante do Sistema Federal de Ensino, a Unilagos tem, no âmbito dos cursos que ministra, os seguintes objetivos segundo o Projeto Pedagógico Institucional:

I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive;
III. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
IV. promover a educação integral do cidadão, tornando-o capaz de continuar aprendendo e adaptando-se, com flexibilidade às novas condições de ocupação, inclusive a busca de aperfeiçoamento, voltado à preservação e difusão dos valores culturais e das conquistas;
V. formar profissionais éticos nos diferentes cursos e áreas de conhecimento, com desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, aptos para a inserção em setores compatíveis com sua formação, comprometidos com a sua

formação contínua, com sua inserção no processo de desenvolvimento sócio-político-cultural e econômico do País e, em particular da cidade de Araruama (RJ), e sua região de influência geoeconômica;

VI. a realização de pesquisas e o estímulo às atividades criadoras;

VII. a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante cursos e serviços especiais prestados ao governo, à sociedade civil organizada e aos cidadãos, para promover a preservação e o desenvolvimento da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes;

VIII. promover o intercâmbio com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;

IX. manter o ideal de educação, como processo de desenvolvimento da plena humanização do ser humano;

X. valorizar a existência humana em termos qualitativos e não apenas em prolongamento cronológico;

XI. prestar solidariedade como forma de manutenção do espírito fraterno entre os seres humanos.

1.1.3 O ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO

O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na FAC-UNILAGOS se propõe a realizar uma gestão coletiva e dialogada, com a participação dos diferentes membros da comunidade interna e do entorno geográfico. Assim sendo o Colegiado do Curso será constituído por pessoas da comunidade, pessoas investidas na função de coordenação de curso e mais a coordenação geral, a coordenação de pesquisa e de extensão e a coordenação de estágios e pessoa representativa do grupo de discentes.

A gestão acadêmica do curso estará sempre voltada para a promoção da unidade acadêmica e pedagógica do Curso, garantindo o mesmo padrão de qualidade para o ensino a ser oferecido.

A gestão se fará por meio das seguintes estratégias:

1. Reuniões periódicas dos professores dos núcleos disciplinares;
2. Reuniões de colegiado do Curso de Pedagogia;
3. Acompanhamento da implementação do projeto pedagógico do Curso pelas coordenações locais.

1.1.4 LOCALIZAÇÃO

A Faculdade União Araruama de Ensino – FAC-UNILAGOS localiza-se no município de Araruama – RJ à Rua Marechal Castelo Branco, 333, centro – Araruama-RJ.

A cidade de Araruama está localizada na Baixada Litorânea do Estado do Rio de Janeiro, possui aproximadamente, segundo IBGE, 12.008 habitantes, sua área territorial, constituída de 638 Km2 e está localizada a 108 km da capital do Rio de Janeiro.

1.2 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

A Instituição, como um todo, busca, de forma integrada e coerente, a realização concreta dos objetivos descritos no Regimento Interno, no Plano de Desenvolvimento Institucional, no PPI, que abordam as políticas institucionais, destacando-se as políticas de ensino, pesquisa e extensão:

Ensino: Propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer predições sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto;

Pesquisa: Desenvolver o gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida;

Extensão: Integrar de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional

e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades interna e externa com beneficio para ambas.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade União Araruama de Ensino mantém articulação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atendendo às políticas voltadas para a graduação, buscando a qualificação, a dinamização, a diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social na região de abrangência.

Para atender de forma especial à articulação, o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade União Araruama de Ensino, irá proporcionar ao aluno sua formação técnico-profissional para o exercício da profissão como cidadão participativo.

Conforme o Regimento Geral da Faculdade União Araruama de Ensino, cabe ao Coordenador, Colegiado de Curso, alinhadas às funções do Núcleo Docente Estruturante (NDE) o processo de gestão do curso de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, em articulação com as demais instâncias acadêmico-administrativas, objetivando a realização do ensino em consonância com os fins maiores da Instituição.

1.2.1 Fundamentação Legal do Curso

A elaboração do projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade União Araruama de Ensino foi embasada nos seguintes documentos de caráter legal-institucional:

- Documentos institucionais: Regimento Geral); Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI (Resolução do COUNI n. 53/2008); Projeto Pedagógico Institucional/PPI;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/1996);

- Resolução do Conselho Nacional de Ensino e da Câmara de Ensino Superior (CNE/CES) n. 11/2002 (Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas) – que dispõe sobre os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação em Licenciatura em Biologia;

- Resolução CNE/CP nº.1 e 2/2002, que determina a carga horária mínima para conclusão do curso de graduação em Licenciatura;

- Lei Federal n. 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;

- Resolução do Conselho Federal de Biologia (CFBio) nº.6 684/79;

- Resolução CFBio nº.10/2003, que dispõe sobre as atividades, áreas e subáreas do conhecimento do Biólogo;

- Resolução CFBio nº. 227/2010, que dispõe sobre a regulamentação das Atividades Profissionais e das áreas de atuação do Biólogo, em Meio Ambiente, Biodiversidade, Saúde, Biotecnologia e Produção.

1.3 Histórico e Justificativa Socioeconômica para o Curso

Municípios Vizinhos em Áreas Abrangidas pela FAC-UNILAGOS:

Municípios	Estado	N° de Habitantes
Armação de Buzios	RJ	27.560
Arraial do Cabo	RJ	27.715
Cabo Frio	RJ	186.227
Cachoeiras de Macacu	RJ	54.273
Casimiro de Abreu	RJ	35.347
Iguaba Grande	RJ	22.851
Rio Bonito	RJ	55.551
Rio das Ostras	RJ	105.676

São Pedro da Aldeia	RJ	87.875
Saquarema	RJ	74.234
Silva Jardim	RJ	21.349

Quadro 2 – Municípios Vizinhos
Fonte: IBGE 2010

O histórico da Faculdade UNILAGOS é feito, portanto, de sonhos e ideais que serão transformados em realidade mediante a vocação educacional de seus criadores.

1.3.1 DADOS DEMOGRÁFICOS

Segundo dados do Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro, publicado pela Fundação Centro de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos, versão 2012, o Estado possui 92 municípios, dispostos em oito regiões de governo: Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Serrana, Baixadas Litorâneas, Médio Paraíba, Centro-Sul Fluminense e Costa Verde.

O município de Araruama pertence à Região das Baixadas Litorâneas, composta pelos municípios de: Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim.

Segundo dados do senso do IBGE, o municipio possui uma população de 112.008 habitantes, sendo 54.283 homens e 57.725 mulheres. O distrito com mais habitantes é São Vicente de Paula com 12.704 habitantes e o menor em população é Praia Seca com 3.523 habitantes. Quanto a distribuição por área, a urbana absorve 106.486 habitantes já a rural 5.522 habitantes.

Araruama corresponde a 13,8% da população da Região das Baixadas Litorâneas, ocupando o segundo lugar. Área do município é de 638,02 Km^2 e sua densidade demográfica de 175,55 hab/km^2, já a taxa de urbanização ficou em 95,1%.

Quanto a infraestrutura educacional, o município possui 123 estabelecimentos de ensino em atividade, sendo 09 estaduais, 98 municipais e 16 privados. Quanto ao processo de obtenção do rendimento escolar, sendo o INEP, as taxas de aprovação

de ensino fundamental foram de 76,8% (2007), de 79,4% (2009), de 83,2% (2011) e de 82,9% (2012). Já no ensino médio foram de 72,7% (2007), de 73,9% (2009), de 79,8% (2011) e de 83,4% (2012). Podemos ressaltar que na modalidade de ensino fundamental para os anos de 2007 a 2011 ocorreu um crescimento moderado, já em 2012 sucedeu uma ligeira queda no rendimento. Com relação a modalidade do ensino médio, para anos de 2007 a 2012, ocorreu um aproveitamento crescente significando uma melhora no desempenho escolar.

Segundo dados extraídos da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS do Ministério do Trabalho e Emprego, Araruama possui 2.652 micros empresas que representam 92,5% do total dos estabelecimentos formais do município. Essas micros empresas dedicam-se aos diversos ramos como, fabricação e comercialização de produtos alimentícios, produtos metalúrgicos, atividades de serviços auxiliares na área de manutenção, instalação e locação de bens para hospitais e demais indústrias instaladas no município. A cidade possui um intenso comércio popular, que emprega milhares de pessoas. Este setor agrupa 1.266 estabelecimentos.

Quanto à atividade laborativa no município de Araruama, o setor de comércio lidera sobre as demais atividades existentes. Dentro deste setor o comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção, se destaca com 155 estabelecimentos. O segundo setor em magnitude é o de serviços, com 152 estabelecimentos de restaurantes e de serviços de alimentação e bebidas. O setor industrial apresenta uma posição mais tímida, pois devido a sua importância quanto a necessidade de mão de obra especializada, dispõem de apenas 104 estabelecimentos em diversos ramos de atividade.

O PIB - produto interno bruto, do município de Araruama em 2010, foi de R$ 1.264.898 bilhões de reais, o que coloca este município na quinta posição em relação a Região da Baixadas Litorâneas. Quanto ao PIB per capita, o município apresenta-se com R$ 11.291 mil reais. Já com relação a arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS), Araruama está em quarto lugar em relação a região a que pertence, com R$ 24.482 milhões de reais. (Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro - Fundação CEPERJ, 2012).

1.3.2 HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA PARA O CURSO

1.3.2.1 HISTÓRICO DO CURSO

A profissão de Biólogo, na década de 50, era chamada “Naturalista”, esses profissionais faziam parte do curso de História Natural. Passadas algumas décadas, mas precisamente em 03 de setembro de 1979, foi sancionada a Lei n.º 6.684, pelo então Presidente da Republica João Baptista Figueiredo, que regulamentou a Profissão de Biólogo, sendo criado o Conselho Federal de Biologia - CFBio e os Conselhos Regionais de Biologia – CRBios. As Associações de Biólogos em atividade na época da regulamentação da profissão convencionaram estabelecer a data da sanção dessa Lei como Dia Nacional do Biólogo - 03 de setembro.

Concomitante ao processo de legalização do profissional de Biologia, é válido lembrar que na Educação, até a promulgação da Lei de Diretrizes e bases nº. 4.024/61, ministrava-se aulas de ciências naturais apenas nas duas últimas séries do antigo curso ginasial, sendo que essa lei estendeu a obrigatoriedade do ensino da disciplina a todas as séries ginasiais. Apenas a partir de 1971, ou seja, dois anos antes da regulamentação do profissional de Biologia, com a Lei nº.5.692, Ciências Naturais passou a ter caráter obrigatório nas oito séries do primeiro grau. Atualmente o cenário da educação se faz diferente, com a necessidade do profissional Licenciado em Ciências Biológicas para atuar no ensino fundamental II, no ensino médio, e no ensino técnico, como por exemplo técnico em meio ambiente e patologias clínicas.

1.3.2.2 JUSTIFICATIVA DO CURSO

O Estado do Rio de Janeiro é uma cidade de fortes contrastes econômicos e sociais, apresentando grandes disparidades entre ricos e pobres. Enquanto muitos bairros ostentam um Índice de Desenvolvimento Humano correspondente ao de países nórdicos, em outros, observam-se níveis bem inferiores à média municipal.

O Município de Araruama está em crescente ascensão e apresenta um grande número de pessoas que se instalam na cidade buscando uma melhor qualidade de vida. A sua população, segundo dados do IBGE, compreende 112.008 habitantes em uma área de 638.023 km2. A cidade apresentou um grande crescimento nas últimas décadas, que passou de 59.024 habitantes no ano de 1991 para 112.008 habitantes no ano de 2010. A cidade possui 102 escolas que oferecem

o ensino pré-escolar, 66 que oferecem o ensino fundamental e 19 que oferecem o ensino médio, o que ainda se julga deficitário pela dimensão da região.

Nesse contexto, em especial, de um olhar mais atento à formação de profissionais capacitados para suprir a necessidade educacionais local, a FAC-UNILAGOS, bem como o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, surge em uma região distante dos grandes centros, como fruto do processo de reação à injustiça social, fato que materializa parte de um conjunto de ações em prol da expansão e interiorização da educação superior. Nesse sentido, a FAC-UNILAGOS orienta-se pela promoção do desenvolvimento regional integrado. Esse panorama pode-se entender como condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados na região.

Diante do aumento das atividades de comércio e atividades de extração na região das Baixadas Litorâneas, compreendendo os municípios de Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim, para os próximos anos, existe um panorama de crescimento em diversas áreas. De forma importante, podemos citar o crescimento da área da educação que é engrenagem principal no processo de transformação da sociedade, e o crescimento das tecnologias avançadas sendo necessário a avaliação constante de seus impactos no meio ambiente e sociedade.

Desta forma, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade União Araruama de Ensino tem como missão viabilizar uma formação profissional que possibilite exercer com eficiência, competência e ética o papel do Licenciado em Ciências Biológicas para atender as novas exigências apontadas pelas novas descobertas científicas e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, possibilitando formar profissionais e cidadãos socialmente responsáveis com capacidade para enfrentar o mercado de trabalho e contribuir com a sociedade, capacitando-os para o exercício profissional imediato das matérias em formação, colocando o acadêmico em efetiva participação no mercado de trabalho.

Além desses fatos, existe uma concreta demanda por profissionais e estagiários do ramo, notadamente no âmbito da cooperação e convênios que a Faculdade firmou com as instituições educacionais da região.

1.4 Objetivos do Curso

Os objetivos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade União Araruama de Ensino, indicado nesta proposta curricular, foram estruturados segundo a necessidade de se articular, construir e reconstruir conhecimentos do graduando diante da prática profissional, tendo como foco na formação de um profissional generalista e criativo, e aptos para a difusão dos saberes da área das Ciências Biológicas e empenhado com a educação em diferentes instâncias da sociedade, particularmente, no ensino de Ciências Naturais do Ensino Fundamental, Ciências Biológicas do Ensino Médio, e Biologia ou áreas afins nos cursos técnicos e, por fim, sua formação como cidadão participativo, proporcionando a vivência de uma práxis profissional e, consequentemente, a construção do perfil proposto. Neste sentido, foram elaborados os Objetivos Gerais do curso e, consequentemente, estruturados os Objetivos Específicos.

O curso tem como objetivos gerais:

- Formar profissionais aptos a exercerem todas as diversas atividades inerentes à carreira de professor de ciências biológicas, bem como a formação de um cidadão cônscio de seu papel na sociedade brasileira munidos da percepção dos problemas sociais, para que estes, através da educação, sejam disseminadores do conhecimento e da pesquisa científica no ambiente escolar e nas comunidades relacionadas. Neste sentido, buscar a formação humana e profissional do aluno, mesclando conhecimentos, habilidades e valores éticos e morais necessários para o exercício da profissão e para a vida em sociedade.

1.4.1 Objetivos Específicos

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Faculdade União Araruama de Ensino, tem como objetivos específicos:

- Construir competências que agreguem valor profissional, promovendo o desenvolvimento de cidadãos através de ações educacionais pautadas na ética e na excelência do ensino, pesquisa e extensão.

- Estimular as ações de educação junto à comunidade através de propostas de soluções coletivas e promover o desenvolvimento da comunidade por meio da produção, transmissão e disseminação do conhecimento.
- Desenvolver, inovar e favorecer na flexibilização, de forma ininterrupta, a oferta do programa e currículo, em concordância com as primordialidades da sociedade, do sistema educacional e de sua missão, considerando as progressivas exigências do mercado de trabalho e dos órgãos de classe, as Diretrizes Curriculares e as avaliações internas e externas.
- Aprimorar a relação teoria e prática do curso de Ciências Biológicas de forma sistêmica em todos os períodos letivos e, em complementação, intensificar a organização e a oferta de estágios, bem como a institucionalização de atividades complementares.
- Promover a educação integral do cidadão, tornando-o capaz de continuar aprendendo e adaptando-se, com flexibilidade às novas condições de ocupação, inclusive a busca de aperfeiçoamento, voltado à preservação e difusão dos valores culturais e das conquistas;
- Formar profissionais éticos, com desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, aptos a atuarem como educares, comprometidos com a sua formação contínua, com sua inserção no processo de desenvolvimento sócio-político-cultural e econômico do País e, em particular da cidade de Araruama (RJ), e sua região de influência geoeconômica;
- Desenvolver práticas pedagógicas que possibilitem ao corpo discente entender e elaborar progressões pedagógicas para o ensino das Ciências Biológicas.
- Promover atividades de extensão, que contribuam para o cumprimento de horas de atividades complementares, a serem atingidas pelo aluno para sua formação plena, nos cursos de graduação.
- Habilitar professores capazes de pensar e buscar soluções inovadoras para os problemas que se apresentam no cotidiano escolar, nas suas diferentes manifestações e expressões do movimento humano, rompendo com práticas discriminatórias e desmistificando estereótipos relacionados ao mundo das atividades educacionais.

1.5 Perfil Profissional do Egresso

A FAC-UNILAGOS propõe ensino de qualidade para a formação de Licenciados em Biologia. Apregoa a formação de profissionais criativos, competitivos, críticos e reflexivos, comprometidos com o exercício educacional. Portanto se faz necessário uma adequação no perfil do Licenciado em Biologia assegurando a articulação entre o ensino-aprendizagem, Pesquisa e Extensão, garantindo uma formação qualificadora.

O Licenciado deverá ser um profissional que atenda aos requisitos da formação do Biólogo (Resolução CNE/CES 07 de 11 de março de 2002), do professor de Biologia do Ensino Médio e professor de Ciências Naturais do Ensino Fundamental, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para o Ensino Fundamental e as recomendações do MEC para os Cursos de Licenciatura, conforme o Art. 62 da Lei 9.394/1996 e as Resoluções CNE/CP 1 e 2 de 2002.

O Curso oferecido pela FAC-UNILAGOS, conforme mencionado acima, destina-se a formar professores para atuar na educação básica, no Ensino fundamental e no ensino médio, e traz seu diferencial que é a formação de profissionais para atuarem nos cursos de área técnica.

O Curso tem como meta formar profissionais com alta qualificação técnica. Profissionais capazes de liderar equipes multidisciplinares na elaboração, avaliação e resolução de questões relacionadas ao meio ambiente e no âmbito educacional formal ou não. Profissionais estes que gerenciem o modelo de integração escola/comunidade, bem como solidificar a formação humanística e ético-profissional.

Neste sentido, o perfil de egresso do curso de licenciatura em Ciências Biológicas estará apto a:

a) Ser professor egresso de uma formação abrangente, adquirindo conhecimentos científicos da área, bem como possuir o hábito da intervenção, do estudo e da pesquisa de forma sistemática;

b) Ser um professor consciente e competente, no sentido de exercitar sua cidadania e profissionalismo através de uma visão crítica da história e das questões sociais brasileiras;

c) Ser um professor com domínio das dimensões política, epistemológica e educativa constantes de sua formação, bem como ter competência técnica e habilidade necessária à elaboração, execução e avaliação de programas de educação ambiental adequados aos vários segmentos do ensino formal e não formal.

d) Ser um professor com competência e abertura para o trabalho da interdisciplinaridade, capaz de dialogar com as diferentes áreas do conhecimento, que permita ao profissional de nível superior ampliar a sua visão de mundo e compreender a dinâmica sócio-educacional.

e) Possuir capacidade de analisar criticamente o contexto social, econômico, político e ambiental, tanto o global quanto o local, de modo a intervir objetivamente nos problemas educacionais, com base nessa análise.

f) Formar profissionais que saibam analisar de forma critica os problemas ambientais e possam elaborar propostas de recuperação e sustentabilidade;

g) Formar educadores que dominemos princípios da educação ambiental e da biotecnologia;

h) Proporcionar o desenvolvimento das capacidades fundamentais para pesquisa e ensino e atividade de extensão nas áreas de ensino de Ciências, Biologia e Educação ambiental;

i) Construir e difundir conhecimentos nas áreas das Ciências Biológicas e da formação de professores, a partir de suas realidades concretas, em um contexto de relações democráticas e éticas na perspectiva de participação dos diversos segmentos da sociedade;

1.5.1 Área de formação e suas competências e habilidades:

Partindo de um pressuposto de que a atuação de um profissional habilitado em Licenciatura em Ciências Biológicas se caracteriza basicamente pela ação

docente, e entendendo-se docência no seu sentido amplo, a formação pedagógica será enfatizada durante todo o curso. Cabe destacar que o profissional que atua em instituições escolares destinadas à Educação Básica, e em outros ambientes não escolares, terá a atividade de ensino, em grande medida, como aquela que caracteriza sua ação profissional, portanto, este deve ser objeto de estudo e pesquisa em sua formação.

Aliado a essa capacitação, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que enfatiza a formação generalista do educador, deve qualificá-lo a desenvolver uma análise holística e uma reflexão crítica sobre as organizações e seus impactos na sociedade.

É importante ressaltar que todo corpo docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas está preocupado em embasar para os alunos, valores importantes como a ética e comportamento cidadão. Eles precisam estar cientes e conscientes de como suas decisões irão impactar a sociedade em que vivem, além disso, as condições sociais, políticas, da saúde e ambientais precisam ser continuamente analisadas, de forma crítica e questionadora, independentemente do tipo de organização em que estiverem atuando.

1.6 Estrutura Curricular

1.6.1 Prática Pedagógica

Para a FAC-UNILAGOS educar é transformar indivíduos, conscientizando-os de sua capacidade e potencialidade, e fazendo-os perceber que toda realidade é fruto de uma construção histórica que tem como ator preponderante o próprio indivíduo e sua coletividade. Sendo assim, se a realidade precisa ser transformada, somente o indivíduo consciente de seu papel de protagonista tem condições, juntamente com outros, de possibilitar esta transformação.

Nisto consiste o grande papel da educação, isto é, ela deve ser fecundadora de esperança, de possibilidades transformadoras. Salienta-se que, o processo educacional na concepção dos idealizadores desta Instituição, em especial a educação superior, precisa estar atenta para as armadilhas dos condicionantes históricos, que impõe modelos que vez por outra representam o

interesse de um pequeno grupo ávido para manter seu ‘status quo’ de mandatário, que vê a educação como mera forma de enriquecimento financeiro pessoal. Para evitar esse risco, é necessário avançar no sentido de captar a natureza específica da educação, o que nos levará à compreensão das complexas mediações pelas quais se dá sua inserção contraditória na sociedade capitalista, notoriamente representada por grupos interessados em transformar a educação em um sistema para extrair recursos dos indivíduos, em vez de partilhar instrumentos que podem construir caminhos alternativos.

A FAC-UNILAGOS, consciente de sua missão, tem a intenção de ser um diferencial também neste aspecto, pois entende que Educar é libertar, é humanizar, é ser ponte possibilitadora. Para isso, propõe um esforço para facilitar o acesso ao ensino superior de qualidade e diferenciado a um maior quantitativo de pessoas da região litorânea e adjacência. Ela compreende a educação como elemento determinante no resgate da cidadania responsável.

Logo, os cursos que a integram não têm a intenção de serem reprodutores de um sistema que somente gere profissionais tecnicistas, que gerem produtos que possam ser vendidos ou usufruídos por poucos, mais que sejam responsáveis pelo bem estar de toda sociedade, que não se esqueçam que o conhecimento precisa redundar em partilha, em humanização, em uma sociedade altérica, justa, coesa, sem fronteiras étnicas, sociais, e culturais.

Estes pressupostos fundantes que norteiam e perpassam o Projeto Pedagógico Institucional apontam para a percepção que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender, e isso acima de tudo envolve partilha, igualdade, serenidade.

Crê-se que a partir destes aspectos, espera-se que na FAC-UNILAGOS, professores e discentes sintam–se motivados para desenvolver um rico, extenso e constante processo dialogal em busca de novos conhecimentos que venham dá conta das necessidades da contemporaneidade.

Sendo assim, espera-se que os egressos sejam possibilitadores e partilhadores de um saber que transforma, humaniza, que leva em conta o ser humano em suas múltiplas dimensões. Por isso, a ênfase e a escolha num

processo educacional interdisciplinar, crítico, progressista, generalista e humanista.

Segue o resumo da atividade do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas:

Denominação:	Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas
Total de vagas anuais:	200 (100 manhã e 100 noite)
Número de alunos por turma:	50 alunos por sala Nº alunos em aula teórica: 50 alunos por sala Nº alunos em aula prática: <25 por aula prática
Turnos de funcionamento:	Matutino e Noturno
Regime de matrícula:	Semestral
Carga horária total:	3 040 horas, sendo: 2 440 horas-aula presenciais, 200 horas-aula de Atividades Complementares, 400 horas-aula de Estágio Curricular Supervisionado.
Integralização da carga horária do curso: limite mínimo e máximo:	Será integralizado no mínimo em 7 semestres letivos (3 anos e meio) e no máximo em 10 semestres letivos (5 anos)

1.6.2 PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização pedagógica esta pautada do fato de que toda disciplina na FAC-UNILAGOS é suportada por padrões supra citados, desenvolvido por especialista, com objetivos, pressupostos e conteúdos bem definidos. Esses padrões, junto com mecanismos de avaliação dos cursos e disciplinas, sustentam a melhoria contínua dos cursos, em face às demandas do mercado. Tomar um curso como um conjunto de disciplinas isoladas dificulta bastante a coordenação já que, frequentemente, cada professor entende sua disciplina como ímpar e estanque.

1.6.2.1 Disciplinas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

As disciplinas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FAC-UNILAGOS estão de acordo com o Parecer CNE/CES nº.1 301 de 6 de novembro de 2001, que destaca: *"O estudo das Ciências Biológicas deve possibilitar a compreensão de que a vida se organizou através do tempo, sob a ação de processos evolutivos, tendo resultado numa diversidade de formas sobre as quais continuam atuando as pressões seletivas. Esses organismos, incluindo os seres humanos, não estão isolados, ao contrário, constituem sistemas que estabelecem complexas relações de interdependência. O entendimento dessas interações envolve a compreensão das condições físicas do meio, do modo de vida e da organização funcional interna próprios das diferentes espécies e sistemas biológicos. Contudo, particular atenção deve ser dispensada às relações estabelecidas pelos seres humanos, dada a sua especificidade. Em tal abordagem, os conhecimentos biológicos não se dissociam dos sociais, políticos, econômicos e culturais."*

Sendo assim, O curso estrutura seu currículo em seis eixos temáticos, cada um agrupando conteúdo específicos, porém relacionados entre si. Os eixos são distribuídos ao longo dos sete períodos do curso de forma organizada e sempre buscando manter a inter-relação entre os conteúdos de cada período. Os eixos temáticos e seus respectivos objetivos encontram-se descritos a seguir:

(1) Instrumentação em Ciências Biológicas

Subsidiar o aluno com as ferramentas básicas de outras ciências proporcionando-lhe o aporte necessário para a análise e compreensão dos eventos e fenômenos biológicos. O primeiro núcleo compreende as disciplinas de conteúdo básico, que também serão citadas em outros eixos buscando um trabalho de transversalidade, além da ação interdisciplinar. No presente projeto, este núcleo corresponde a 14,75% da carga horária total, sendo composta pelas seguintes disciplinas:

Componente curricular	Carga horária
Estatistica	80
Química Geral	40
Fundamentos da Linguagem	40
Física Geral	40
Bioquímica	80
Metodologia da Pesquisa Científica	40
Biofísica	40
TOTAL	360

(2) Diversidade Biológica

Fornecer os fundamentos para a compreensão e classificação dos seres vivos no nível do organismo em si. As disciplinas desse núcleo desenvolvem no Licenciado em Ciências Biológicas a capacidade de reconhecer a diversidade dos seres vivos e atua de forma transversal com outro eixo o de Biologia, Conservação e Manejo de biodiversidade. Na proposta atual, conta com 18,03% da carga horária total do curso, conforme demonstrado a seguir:

Componente curricular	Carga horária
Botânica I	40
Botânica II	80
Botânica III	80
Zoologia I	80
Zoologia II	80
Zoologia III	40
TOTAL	400

(3) Biologia, Conservação e Manejo da Biodiversidade

Fornecer as bases para a compreensão da relação, desenvolvimento e conservação dos ambientes naturais, conhecer a gestão e legislação de meio ambiente. Esse núcleo se constitui em extensões e aprofundamentos dos conteúdos estudados em outros eixos numa ação interdisciplinar. Estes conteúdos do Curso de

Licenciatura em Ciências Biológicas da UNILAGOS estão em conformidade com as ações desenvolvidas pelo ministério de Meio Ambiente, bem como as secretarias estadual e municipais, buscando desenvolver projetos e parcerias. Contemplando 19,67 % da carga horária do curso, conforme demonstrado a seguir:

Componente curricular	**Carga horária**
Ecologia Geral	80
Evolução	80
Geologia e Paleontologia	80
Conservação e manejo dos recursos naturais	80
Biogeografia	40
Legislação profissional do biólogo e bioética	40
Gestão e legislação Ambiental	80
TOTAL	480

(4) Biologia Celular e Molecular, Hereditariedade e Morfologia

As disciplinas que compõe esse eixo fornecem os subsídios para a compreensão orgânica dos seres vivos no nível da estrutura de suas moléculas até sua constituição anatomofisiológica. Esse eixo se constrói com conhecimentos técnicos desenvolvidos em outros eixos que auxiliando no entendimento das disciplinas que aqui se apresentam, permitindo assim que ações integradas se desenvolvam. As disciplinas deste eixo perfazendo o total de 16,39% da carga horária do curso.

Componente curricular	**Carga horária**
Biologia celular e molecular	80
Histologia e Embriologia Humana	80
Anatomia	80
Genética	40
Fisiologia	80
TOTAL	360

(5) Biologia e Saúde

Este eixo tem como objetivo promover a compreensão ampla da natureza dos fatores orgânicos e ambientais relacionados à saúde e qualidade de vida da humanidade. As disciplinas que neste eixo se apresentam buscam, numa ação conjunta com outros eixos, a integração curricular dando subsídios necessários para que o graduando aborde de forma interdisciplinar a saúde do ser humano, através de um olhar sistêmico. As disciplinas que aqui se apresentam compõem 8,20% da carga horária do curso.

Componente curricular	**Carga horária**
Educação Ambiental	40
Imunologia e Microbiologia	80
Parasitologia	40
Saúde e comunidade	40
TOTAL	200

(6) Biologia e Educação

O objetivo deste eixo é promover o desenvolvimento e apreensão de conceitos pedagógicos modernos, necessários à pratica docente dinâmica e criativa. Permitindo que os conceitos técnicos estudados nos demais eixos sejam aplicados numa ação pedagógica que resulte numa produção social com efetiva transformação da sociedade. Para tanto, este eixo é composto de 14,75% da carga horária total do curso.

Componente curricular	**Carga horária**
Filosofia da Educação	40
Sociologia da Educação	40
Seminário temático em tecnologias da Educação	40
Psicologia da Educação	40
Didática Geral	80
Seminários Temáticos em Relações étnico raciais e Diretos humanos	40
Seminários Temáticos em História da ciência	40
Língua Brasileira de Sinai – LIBRAS	40
TOTAL	360

Os conceitos teóricos e práticos serão cobertos por disciplinas que ofertam uma série de experimentos, adotando-se uma metodologia preferencialmente investigativa no primeiro contato, com a participação ativa dos alunos. Os alunos são estimulados a realizar os experimentos após terem sido levados a desenvolver uma base teórica preliminar. As atividades começam com as disciplinas de teoria e prática, se estende com o Projeto Interdisciplinar, as Atividades Complementares, realização dos Estágio Supervisionados e produção do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

1.6.2.2 Flexibilização Curricular

A flexibilização do currículo se caracteriza, tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade. A flexibilização vertical prevê diferentes formas de organização do saber, ao longo do período de formação.

A flexibilização curricular possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente, pois permite ao aluno ir além de seu campo específico de atuação profissional, oferecendo condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais.

Na FAC-UNILAGOS a flexibilização curricular vertical se dá por meio de que ao discente são ofertadas além das disciplinas obrigatórias e eletivas que constam da estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e outras disciplinas do seu interesse que constam da estrutura curricular de outros cursos oferecidos pela UNILAGOS, mesmo os cursos de Pós-graduação.

Está previsto que o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a cada semestre, organizará uma série de atividades complementares voltadas para a ampliação das experiências científicas, socioculturais e profissionais oferecidas aos alunos no seu campus acadêmico. Para a integralização curricular, ao longo do processo de formação, o aluno deverá cumprir o mínimo de 200 (duzentas) horas de atividades complementares.

1.6.3 EXTENSÃO ACADÊMICA

As ações de extensão, desenvolvidas como processo educativo visam, sobretudo, colaborar como parte indissociável na formação de profissionais éticos que possam contribuir na elevação das condições de vida da comunidade local e para o progresso e desenvolvimento regional. A FAC-UNILAGOS desenvolve ações em forma de programas, projetos, cursos de extensão, eventos, prestação de serviço, produções e produtos acadêmicos, através de seu Núcleo de Pesquisa Avançada (Memória Institucional e Regional).

A FAC-UNILAGOS tem o compromisso com a formação, não só teórica, mas Profissional/Cidadão, com vistas a dotá-lo/a de competências flexíveis, habilidades comunicativas, expressão e contextualização de problemas, respeito à sociedade e consciência ecológica. Visando assim a execução dos projetos de extensão manter-se-á atividades de extensão cultural, criação, adaptação, difusão e transferência de conhecimentos e de tecnologia correlatas e/ou afins às áreas de seus cursos, destinadas a órgãos governamentais e não governamentais, à sociedade e ao cidadão em geral, dando ênfase às necessidades da região onde está inserida.

Outras formas de extensão também serão oportunizadas para Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas com a criação de um novo Grupo de Ensino e Pesquisa – GEP, atendendo as demandas teórico x pratica do curso em questão.

1.6.4 Projetos interdisciplinares

1.6.4.1 Projeto Integrado em Ciências Biológicas

Observa-se entre os egressos de cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas uma certa aflição no que tange o rito de passagem da vida acadêmica para a vida profissional. Alguns professores por serem profissionais já atuante, procuram amenizar esta aflição fazendo um *link* de sua disciplina com a realidade do mercado, mas isso não é suficiente. O corpo docente como um todo, deve desenvolver atividades que minimizem a lacuna normalmente detectada na formação devido a falta da prática realizada fora dos laboratórios acadêmicos. Neste contexto, a UNILAGOS visando integrar questões técnicas e educacionais, dos mais

diversos ramos, na busca das melhores soluções e solidificar a ponte acadêmica-profissional, propõe a partir dos eixos temáticos uma maior interdisciplinariedade entre as disciplinas, através de projetos realizados em conjunto entre as disciplinas do período.

Este projeto integrado, dará ao aluno a oportunidade de aplicar em uma prática multidisciplinar o que aprenderam em disciplinas supostamente isoladas do todo. Culminando com o desenvolvimento de diversas habilidades latentes necessárias para enfrentar os desafios do mundo moderno. Tendo como objetivos:

- Desenvolver as habilidades propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas através da execução de projetos de biologia.

- Possibilitar aos alunos verificar a inter-relação existente entre os diversos conteúdos apresentados ao longo do curso, de forma contextualizada e com situação de aplicação real nas escolas e ambientes educacionais parceiras da UNILAGOS.

- Fundamentar a formação dentro da realidade do sistema educacional, estabelecendo vínculos com a profissão de professor de ciências biológicas.

1.6.5 MATRIZ CURRICULAR

Para desenvolver as Competências e Habilidades gerais prescritas pelas DCN e nas Competências e Habilidades específicas próprias do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FAC UNILAGOS e permitir, desta forma, o desenvolvimento do perfil do egresso, o curso oferecerá, no mínimo, em seu programa curricular, conhecimentos sólidos pautados numa visão sistêmica de interdisciplinaridade, ensino e aprendizagem.

A tabela I apresenta dados do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a tabela II a matriz curricular, e a tabela III distribuição da carga horária dos componentes curriculares por núcleos de conhecimento.

Tabela I. Dados do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Fac-Unilagos:

Código do Curso	
Grau	Licenciatura
Turno	Diurno e Noturno
Integralização	7 períodos
Carga horária do curso	3040 horas
Modalidade	Educação Presencial
Denominação do Curso	Licenciatura em Ciências Biológicas
Periodicidade	Semestral
Total de vagas oferecidas	200 anuais
Hora-aula	60 minutos

Tabela II. A matriz curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Fac-Unilagos:

MATRIZ CURRICULAR LICIENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	
1º PERÍODO	
DISCIPLINAS	**CH**
Estatística	80
Química Geral	40
Biologia celular e molecular	80
Seminários Temáticos em História da Ciência	40
Filosofia da Educação	40
Fundamentos da Linguagem	40
Botânica I	40
Educação ambiental	40
SUBTOTAL	**400**
2º PERÍODO	
DISCIPLINAS	**CH**
Histologia e embriologia	80

Botânica II	80
Sociologia da Educação	40
Física Geral	40
Bioquímica	80
Metodologia da pesquisa científica	40
Seminários temáticos em tecnologias da educação	40
SUBTOTAL	**400**
3º PERÍODO	
DISCIPLINAS	**CH**
Políticas educacionais	40
Botânica III	80
Anatomia	80
Genética	40
Biofísica	40
Psicologia da educação	40
Ecologia Geral	80
SUBTOTAL	**400**
4º PERÍODO	
DISCIPLINAS	**CH**
Fisiologia	80
Evolução	80
Imunologia e Microbiologia	80
Didática Geral	80
Seminários temáticos em relações étnico raciais e direitos humanos	40
Parasitologia	40
SUBTOTAL	**400**
5º PERÍODO	
DISCIPLINAS	**CH**
Saúde e Comunidade	40
Geologia e Paleontologia	80
Conservação e manejo dos recursos naturais	80
Zoologia I	80
Estágio Supervisionado I	150
SUBTOTAL	**280**
6º PERÍODO	
DISCIPLINAS	**CH**
Biogeografia	40
Zoologia II	80
Legislação profissional do biólogo e bioética	40
Trabalho de Curso - TCC I	80
Optativa	40
Estágio Supervisionado II	150
SUBTOTAL	**280**
7º PERÍODO	
DISCIPLINAS	**CH**
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	40
Zoologia III	40
Gestão e Legislação ambiental	80
Trabalho de Curso - TCC II	80
Optativa	40
Estágio Supervisionado III	100
SUBTOTAL	**280**

SÍNTESE DA CARGA HORÁRIA	
ITEM	**HORA AULA**
Componente Curricular Obrigatório	2 040
Componente Curricular Prático-Científico	400
Estagio Supervisionado	400
Atividades Complementares	200
Carga Horária Total do Curso	**3 040**
RELAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	
COMPONENTES CURRICULARES	**CARGA HORÁRIA**
Educação à Distância	40
Educação Especial e inclusão	40
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	40
Instrumentação em Biologia Aquática	40
Biodiversidade e Preservação	40

Tabela III distribuição da carga horária dos componentes curriculares por núcleos de conhecimento

Períodos	Componentes curriculares – FAC UNILAGOS Licenciatura em Ciências Biológicas	Núcleo de Conhecimentos Gerais		Núcleo Especifico		Núcleo de Construção Pedagógica		Núcleo de Estágio e Prática
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	Teórica	Prática	
1º	Estatística	64	16					
	Química Geral	32	8					
	Biologia celular e molecular			64	16			
	Seminários temáticos em Histórias da Ciências					32	8	
	Filosofia da Educação					40		
	Fundamentos do estudo da linguagem	40						
	Botânica I			32	8			
	Educação ambiental			32	8			
2º	Histologia e Embriologia			64	16			
	Botânica II			64	16			
	Sociologia da Educação					40		
	Física Geral	32	8					
	Bioquímica			64	16			
	Metodologia da pesquisa	32	8					
	Novas tecnologias da educação					32	8	
3º	Políticas educacionais					40		
	Botânica III			64	16			
	Anatomia			64	16			
	Genética			32	8			
	Biofísica			32	8			
	Psicologia da educação	40						
	Ecologia Geral			64	16			
4º	Fisiologia			64	16			
	Evolução			64	16			
	Imunologia e Microbiologia			64	16			
	Didática					64	16	
	Seminários temáticos em Relações Étnico raciais e direitos humanos	40						
	Parasitologia			32	8			
5º	Saúde e comunidade			32	8			
	Geologia e Paleontologia			64	16			
	Conservação e manejo dos recursos naturais			64	16			
	Zoologia I			64	16			
	Estágio Supervisionado I – ensino fundamental							150
6º	Biogeografia			32	8			
	Zoologia II			64	16			
	Legislação profissional do biólogo e bioética			40				
	Trabalho de Curso - TCC I			64	16			
	Optativa			40				
	Estágio Supervisionado I – ensino médio							150
7º	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS					40		
	Zoologia III			32	8			
	Gestão e Legislação ambiental			80				
	Trabalho de Curso - TCC II			64	16			
	Optativa					40		
	Estágio Supervisionado I – ensino técnico							100
	Total	**280**	**40**	**1440**	**320**	**328**	**32**	**400**
1º ao 7º	Atividades complementares							200h

Total 3040h
Teórica 2040h
Prática 400h (20% da carga horária total do curso- 2040h)
Estágio 400h
Atividade complementar 200h

Como componente curricular a FAC-UNILAGOS oferece ao estudante a disciplina LIBRAS, nos termos da Lei 10.436, de 24 de abril de 2002 (que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais) e Decreto N.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, (que regulamenta a Lei 10.436/2002 e artigo 18 de Lei 10.098/2000). Esta disciplina é oferecida no sétimo semestre letivo do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas com carga horária de 40 horas.

A disciplina de Educação Ambiental contempla as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental para consolidação da Educação Ambiental no âmbito da educação superior, articulada com a realidade, com os compromissos sociais e a difusão de uma cultura ambiental dentro e fora da instituição.

A disciplina Seminários temáticos em relações étnico raciais e direitos humanos oferecida no quarto período, tem uma temática que propicia condições para discutir a presença da diferença, da diversidade na escola, numa abordagem pluriétnica, multicultural e multidisciplinar.

As disciplinas são propostas em eixos temáticos que possibilitam ações inclusas no projeto de pesquisa, de forma a envolver todas as disciplinas numa forma transversal.

1.7 METODOLOGIA

Considerando que o objetivo do curso é formar cidadãos autônomos, com espírito criativo, capazes de atuar na sociedade e transformá-la, a metodologia utilizada no curso visa o desenvolvimento de competências formando um profissional capaz de mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes para a resolução de problemas, por meio da ação-reflexão-ação e da interdisciplinaridade.

O curso de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas tem por objetivo a formação de profissionais com sólidos conhecimentos nas áreas específicas de atuação. Este processo se dará por meio de disciplinas que contemplem a teoria e a prática, capacitando o profissional para atuar nos diferentes segmentos de organizações.

O alcance dos objetivos do curso e o êxito na construção do perfil do egresso exigem que a metodologia de ensino seja adequada a essas finalidades. A consideração da autoestima dos alunos, dos processos interativos, bem como a utilização de recursos tecnológicos modernos permite imprimir, ao processo pedagógico, dinamicidade que ultrapassa apenas transmissão do conteúdo. Por meio do diálogo crítico com autores clássicos e contemporâneos e do debate em sala de aula, teorias se consolidam para permitir que estudos de casos, seminários, trabalhos de pesquisa, trabalhos de equipe, trabalhos individuais, visitas técnicas, simulações, softwares e outras atividades contribuam para o desenvolvimento de habilidades e a construção de competências para a prática profissional, formando um profissional competente e consciente de seu papel no mundo moderno.

A postura interdisciplinar é concebida no curso como um campo aberto para que de uma organização didática disciplinar por especialidades, se possam estabelecer novas competências e habilidades através de uma postura pautada em uma visão global do currículo formativo.

1.7.2 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO

As atividades acadêmicas no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas objetivam, sobretudo, estimular a produção acadêmica e integrar as atividades de ensino com as de pesquisa e extensão. Visam, fundamentalmente, a articular estas

atividades de ensino, pesquisa e extensão aos desafios postos pelo contexto social e educacional.

1.8 Estágio Curricular Supervisionado

As atividades de Estágio Supervisionado ocorrerão a partir do 5º Período, através das disciplinas que compõe as unidades curriculares do curso, assim sendo espera-se que os discentes possam internalizar todos os conhecimentos adquiridos em sala a partir de uma experiência eminentemente pratica advinda de uma nova dinâmica de ensino. Para a realização do Estágio os alunos deverão desenvolver projetos em que deverão prever a construção de um diagnóstico de como se dá na prática o conhecimento da realidade em que irão atuar, bem como uma proposta de atuação junto a uma instituição, momento em que os alunos terão a oportunidade de se envolver em atividades profissionais em que a articulação teoria e prática seja o fundamento da ação.

Vale ressaltar que vários estudos e reflexões vêm surgindo no sentido de compreender e redimensionar a prática do Estágio Supervisionado no interior das instituições de ensino superior. Várias dificuldades são apontadas pelas partes envolvidas nesse processo.

Parte-se do princípio, entretanto, de que o estágio deve ser uma ação durante o processo de formação que oportuniza conhecer e ter contato com o lócus do conhecimento e percebê-lo como uma fonte de pesquisa essencial para promover a relação teoria e prática.

O Estágio Supervisionado se caracteriza como uma ação metodológica de pesquisa participante onde o pesquisador faz parte do objeto pesquisado. Nesta perspectiva não existe fronteira entre pesquisador e pesquisado. Dessa forma, os sujeitos participantes sentirão autores da sua prática. Logo, responsáveis por todas as transformações ocorridas nesse espaço. Espera-se, ainda, que o Estágio problematizado fundamente a definição do objeto e do problema a ser trabalhado na monografia.

As políticas de estágio, prática profissional, elaboração de trabalho de conclusão de curso e atividades complementares estão definidas, em linhas gerais apresentadas pelo coordenador em seus regimentos próprios. O estágio supervisionado busca consolidar os seguintes objetivos:

I- Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente em que atuar;
II- Complementar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
III- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário novas oportunidades de conhecimentos da atividade profissional de sua opção;
IV- Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;
V- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores;
VI- Promover a integração Faculdade/Empresa/Comunidade;
VII- Atuar como instrumento de iniciação científica à pesquisa e ao ensino, levando o docente a aprender a ensinar.

1.9.1 Finalidade e Objetivo

O presente regulamento destina-se a orientar o corpo docente e discente, bem como os setores administrativos e pedagógicos da Faculdade, no tocante à execução de Estágio Curricular Supervisionado, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Artigo 65 da Lei 9.394/96); a Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (e suas atualizações). Com base nestas leis e resolução foi desenvolvido o regulamento específico ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

O estágio tem por objetivo a complementação educacional e a prática profissional do estudante e faz-se mediante sua efetiva participação no desenvolvimento de programas e de planos de trabalho, em órgãos públicos ou privados que mantenham atividades vinculadas à natureza do curso frequentado.

1.9.2 Pessoas relacionadas ao estágio supervisionado

I- Coordenador de Estágio;
II- Orientador de Estágio;
III- Estagiário;
IV- Supervisor de Estágio (Empresa / Escola).

1.9.3 Requisitos para a realização do Estágio

Para a realização do estágio, o aluno deve:
a) ter cumprido os pré-requisitos pedagógicos;
b) ter sido aprovado em todas as disciplinas básicas;
d) ter cursado ou estar cursando a disciplina escolhida para Estágio.

O Estágio Supervisionado que é imprescindível para a conclusão do curso e a diplomação do estudante abrange o período de Estágio conforme Calendário Acadêmico do semestre letivo e com a carga-horária mínima definida no projeto pedagógico do curso.

1.9.4 Rotina do processo de estágio

Formalização inicial:

O aluno deve fazer matrícula no Estágio, por ocasião da matrícula no semestre correspondente;

Cada Coordenador de Estágio solicitará por escrito, logo no início do semestre aos Coordenadores de Curso, a lista dos professores autorizados como Orientadores de Estágio Supervisionado, em função das suas disponibilidades, conhecimento da área e planejamento;

O Coordenador de Estágio de cada curso, logo no início do semestre, visitará as salas dos alunos que deverão fazer o estágio para apresentar-lhes breves informações sobre o procedimento do Estágio;

O estagiário receberá por parte do Coordenador de Estágio de cada curso, as orientações detalhadas para execução do Estágio Supervisionado;

Após as explicações detalhadas sobre o Estágio, por parte de cada Coordenador de Estágio, o aluno deve preencher requerimento solicitando

autorização para iniciar o Estágio Profissional Curricular Supervisionado, conforme o Calendário Acadêmico. No requerimento, o aluno deve indicar, ainda:

I- lugar onde pretende Estagiar, indicando o nome da Instituição (setor público) ou Empresa / Escola (setor privado);

II- a área desejada;

III- nome do Supervisor de Estágio na Instituição escolhida;

IV- nome do professor Orientador;

V- nome do dirigente e do órgão a quem deverá ser dirigida a Carta de Apresentação, emitida pela Secretaria de Apoio, assinada pelo Diretor da FACULDADE;

VI- Anexar o espelho das disciplinas e a solicitação de Estágio.

Deferida a autorização para iniciar o Estágio Supervisionado, o aluno deverá receber, na Secretaria de Apoio, a Carta de Apresentação ao órgão onde pretende estagiar;

O órgão em que é feito o Estágio, enviará CARTA RESPOSTA à FACULDADE utilizando modelo padronizado que lhe é remetido juntamente com a Carta de Apresentação;

O Estagiário deve respeitar a programação, os interesses e limitações do órgão promotor do Estágio e as orientações indicadas pelo SUPERVISOR, da Empresa / Escola ou da Instituição.

1.9.5 Atribuições do Estágio curricular Supervisionado:

1.9.5.1 Atribuições do Professor Orientador

Elaborar as etapas do Plano de Estágio indicados na Ficha de Acompanhamento e, orientar o aluno a desenvolver as atividades fixadas no planejamento, bem como auxiliá-lo quanto às providências que o mesmo deverá tomar com relação aos levantamentos de dados, fontes de consulta e análise a serem efetuadas, mantendo neste sentido contatos constantes (uma vez por mês) no mínimo, durante o período de Estágio do aluno para melhor avaliação. Necessitando-se para tal atividade profissional 8 horas aula por semestre para cada aluno incluindo-se: as orientações, controle de freqüência do aluno, avaliação do Relatório Final, preenchimento dos formulários e defesa do Relatório Final.

1.9.5.2 Atribuições do Supervisor de Estágio

Supervisionar as atividades do aluno estagiário na Instituição ou Empresa / Instituição mostrando-lhe as possíveis alternativas para as soluções dos problemas encontrados;

1.9.5.3 Atribuições do Aluno

Ao término do Estágio, o aluno deve elaborar o relatório final do estágio supervisionado - (ES), respeitando as seguintes instruções:

I- O produto final do seu trabalho;

II- Os métodos e procedimentos adotados para chegar até aquele produto;

III- As dificuldades encontradas e as soluções escolhidas.

O professor orientador deve ser consultado sobre a forma, apresentação e conteúdo do Relatório Final (respeitar as normas da ABNT) apresentar 2 (duas) vias, sendo uma arquivada na Coordenação de Estágios por um período de quatro semestres e ter no mínimo 35 (trinta e cinco) páginas de conteúdo probatório encadernado.

1.9.6 Avaliação do estágio

A avaliação do Estágio será feita pelo professor orientador, com base na Ficha de Acompanhamento de Estágio Supervisionado e no Relatório Final do aluno;

A Ficha de Acompanhamento conterá, entre outros dados, a avaliação de desempenho do Estágio feita pelo supervisor do Estágio conforme atributos e conceitos explicitados na própria ficha;

O Relatório Final é avaliado em função de:

a) Apresentação;

b) Suporte bibliográfico;

c) Qualidade da redação;

d) Concisão, Clareza e Propriedade.

A avaliação final do aluno deverá ser feita durante a defesa oral do Relatório Final, perante uma Banca Examinadora composta de:

a) Coordenador do Curso;

b) Professor Orientador;

c) Supervisor de Estágio na Empresa / Escola (convidado);

d) Coordenador de Estágio.

O aluno deverá obter a menção “MM" no mínimo para ser aprovado no Estágio.

1.9.7 Carga Horária do Estágio Curricular Supervisionado

Segundo a Resolução CNE/CES Nº 11, DE 11 de março de 2002 no art. 7º, o estágio curriculares obrigatórios deve estar sob supervisão direta da instituição de ensino, através de relatórios técnicos e acompanhamento individualizado durante o período de realização da atividade. A carga horária mínima do estágio curricular deverá atingir 160 (cento e sessenta) horas.

Na FAC-UNILAGOS serão 400h/a destinadas as atividades de estagio, que estão subdivididos nos três últimos períodos, com carga horária de 150 horas para estagio com ensino fundamental II, 150 horas para estagio no ensino médio e 100 horas para estagio em cursos técnicos ou em ambientes educativos fora da escola, distribuidos respectivamente aos últimos períodos, a saber, 5º. Período, 6º. Período e 7º. Período.

1.10 Atividades Complementares

Atividades Complementares construídas conforme os Projetos Pedagógicos dos Cursos ministrados pela Faculdade União Araruama de Ensino pressupõe o aprimoramento do saber acadêmico nos diversos campos em que se insere. Dessa forma, as Atividades Complementares pré-estabelece alguns objetivos que devem nortear o processo de desenvolvimento dessas atividades:

a) Criar uma consciência acadêmico-pedagógica no corpo discente;

b) Motivar o corpo discente para o aprimoramento acadêmico via Atividades Complementares;
c) Abrir um campo de atuação na Faculdade e fora dela para proporcionar ao alunado aperfeiçoamentos na sua área de atuação ou área afim;
d) Aprofundar o grau de interdisciplinaridade na formação acadêmica dos egressos;
e) Inserir o corpo discente nas atividades de pesquisa na Faculdade ou em outro ambiente em que se possa desenvolver o ensino aprendizagem.

A carga horária mínima das Atividades Complementares é 200h de acordo com o PPC apresentado, e poderá ser cumprida a partir do 1º semestre, desde que aprovada pela Coordenação do Curso junto com o seu NDE.

A supervisão será efetuada pelo Coordenador do Curso ao qual pertence o aluno.

Estas atividades estão relacionadas em um regimento próprio aprovado pelo Conselho acadêmico da IES. As atividades complementares, via de regra, abertas e que atendem aos objetivos indicados acima, estão relacionadas abaixo:

a) Monitoria;
b) Iniciação Cientifica;
c) Participação de congressos, seminários e visitas técnicas;
d) Participação em curso de extensão;
e) Cursos de idiomas e estagio livre,
f) Organização/gestão de evento e Publicações técnico – cientifico,

As atividades complementares desenvolvidas pelo aluno constarão do seu Histórico Escolar, com a atribuição da carga horária conferida pelo Coordenador do Curso, em documento formal do protocolo. O aluno deverá anexar ao seu requerimento os comprovantes cabíveis, podendo o Coordenador recusar a atividade se considerar inadequado o comprovante ou insatisfatório o desempenho do aluno. Se necessário, o Coordenador poderá solicitar o original da cópia fornecida pelo aluno. Caberá ao Coordenador à atribuição da carga horária de todas as Atividades Complementares, não ficando

o mesmo obrigado a aceitar o crédito-hora conferido por qualquer outra Instituição, podendo inclusive limitar as horas a serem creditadas ao aluno.

Poderão ser validadas pelo aluno, por semestre letivo, até 40 horas de Atividades Complementares. Ao final do curso, o aluno deverá ter exercido horas de atividades complementares em pelo menos 03 (três) modalidades.

Embora seja fixada uma carga horária mínima para as Atividades Complementares, o aluno poderá computar uma carga horária superior. As Atividades Complementares acima da carga horária mínima também constarão no Histórico Escolar do aluno.

1.11 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – é obrigatório às pessoas que concluem e desejam obter a titulação no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

O Trabalho de Curso se constitui em uma Monografia, resultante de uma pesquisa, sob orientação de um professor, em uma das linhas de pesquisa do Curso. O TCC é de natureza monográfica e científica elaborado individualmente ou em grupo pelo aluno formando, como condição obrigatória para a obtenção do título acadêmico. De acordo com as normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso, o aluno deverá realizar um Trabalho de Monografia, o qual consiste em requisito básico para obtenção do diploma de conclusão do curso. Para tanto, terá direito à orientação de um docente, devendo submeter seu trabalho à avaliação de uma banca examinadora ao final do curso. A elaboração do Trabalho Monográfico é disciplinada por normas técnicas descritas em Regulamento Próprio.

É importante salientar as disciplinas que abrange este desenvolvimento de acordo com matriz proposta pelo o NDE, o TCC se subdivide em duas disciplinas contempladas no sexto com a disciplina de “Trabalho de Curso I” e sétimo “Trabalho Final de Curso II” ambos com carga horária de 80h, totalizando 160 horas.

1.12 Apoio ao Discente

A FAC-UNILAGOS através de seu Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP desenvolve um programa de nivelamento para os alunos dos Cursos da IES

buscando minimizar as deficiências de conhecimentos apresentados em áreas pontuais pela maioria dos egressos do ensino médio. A FAC-UNILAGOS oferece modalidades de apoio pedagógico através deste núcleo, a fim de dar mais segurança aos alunos na sua vida acadêmica.

Tendo como objetivo:

- Identificar e minimizar as lacunas que os alunos trazem de anteriores segmentos de ensino;
- Promover mecanismos de nivelamento;
- Oferecer condições para aprendizagens significativas;
- Assinalar e reduzir os problemas de ordem psicopedagógica que interfiram na aprendizagem;
- Conseguir alternativas para minimizar os problemas de ordem financeira e outros que impossibilitam a permanência no curso;
- Apresentar programas de incentivo que reduzam os casos de evasão;
- Acolher, em especial, os calouros, viabilizando a sua integração ao meio acadêmico e promover políticas de incentivos aos veteranos;
- Sugerir atividades extraclasse que envolvam cultura, criatividade, esporte, lazer e diversas áreas do conhecimento.
- Sistematizar, junto à equipe multidisciplinar, atividades reflexivas e de aperfeiçoamento acerca do diagnóstico e compreensão de fatores que influenciam o processo de ensino-aprendizagem.

As modalidades de apoio pedagógico adotadas pela FAC-UNILAGOS são: a) de nivelamento, b) de reforço e c) de complementação curricular, ou seja, atividades didáticas desenvolvidas paralelamente à matriz curricular com a orientação de docentes da FAC-UNILAGOS, sob forma de pequenos cursos, oficinas, grupos de estudo.

Vale ressaltar, que a adesão ao Programa de nivelamento é voluntária. O aluno poderá escolher, entre as atividades oferecidas, as que mais se adaptem a seus horários e às suas possibilidades.

Com esses projetos, a FAC-UNILAGOS pretende contribuir para uma melhor formação do aluno, procurando suprir déficits de conhecimento, aprofundar

conteúdos, desenvolver competências, habilidades e atividades, buscando atingir o perfil desejado para os egressos dos cursos de graduação e de graduação tecnológica.

1.13 Estímulo para Atividades Acadêmicas

Outra estratégia que visa à formação integral dos alunos dos discentes é permanente incentivo à sua participação em projetos de pesquisa, realizados por professores da graduação ainda que em outras IES.

Estes trabalhos são mostrados em Jornadas de Iniciação Científicas, organizadas pela IES, e em eventos acadêmicos/científicos, organizados por diferentes instâncias, direcionados para a área educacional.

O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas irá manter uma integração com os cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, de outras IES para atender a uma demanda de interesses revelados pelos alunos no decorrer do curso.

Nesse sentido a FAC-UNILAGOS procura estabelecer Acordos de Cooperação e Convênios para estudos no âmbito das áreas:

- Educação Ambiental nas escolas.
- Preservação e Sustentabilidade.
- Pesca e educação nas comunidades pesqueiras.
- O potencial salineiro da Região dos Lagos.
- Ecologia e turismo.
- Higiene e saúde.
- Gerenciamento do lixo produzido na Região dos Lagos.
- Potencial hidrográfico.
- Potencial marítimo.
- A agropecuário na Região dos Lagos

1.14 Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso

A avaliação do Curso tem a finalidade de proporcionar um diagnóstico do desempenho e do atendimento aos objetivos do curso. A avaliação exerce o papel de manter uma cultura de gestão estratégica baseada na gestão de informações para melhorias continuas da educação. Essa avaliação deverá ser, portanto, cíclica, criativa e renovadora de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem o curso.

Espera-se que a definição de indicadores no contínuo da avaliação possa assegurar que as decisões relativas ao curso sejam baseadas em informações sobre o desenvolvimento do mesmo nas suas múltiplas dimensões. É necessário que os atores educacionais tenham instrumentos para conhecer e compreender a realidade e para nela intervirem. Precisam conhecer as suas principais questões e aprender a construir a sua história a partir do comprometimento com os objetivos, resultados, performance da própria categoria; conhecer e refletir sobre a teia de relações sociais que o constituem; refletir sobre a dimensão cultural dos atores envolvidos e a importância dos conhecimentos, símbolos, costumes, expressões, atitudes e valores pessoais e profissionais que se encontram e se confrontam na materialidade cotidiana do curso.

1.14.7 Objetivo Geral

Avaliar o Curso como um sistema integrado em suas atividades de ensino, processo de aprendizagem e gestão, respeitando as peculiaridades de seus objetivos e políticas pedagógicas, tendo como propósito estabelecer o perfil do profissional coerente com a demanda do contexto atual.

1.14.2 Objetivo Especifico

- Permitir o conhecimento sobre o desempenho do curso com relação aos objetivos definidos em seu Projeto Político-Pedagógico;
- Constituir um banco de informações sobre o perfil e o desempenho do ensino de do Curso;

- Instituir representações de todos os segmentos da Faculdade, docentes; discentes; servidores; e, representante da comunidade, para participar em comissões próprias de Avaliação.
- Fortalecer uma cultura institucional baseada na ética, na estética e na responsabilidade social.
- Incentivar a prática de gestão do curso baseada na pesquisa, prospecção, demandas, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas.

1.14.3 Abrangência da Avaliação

A avaliação do Curso no âmbito da Faculdade fará parte da avaliação institucional que será norteada por princípios, pressupostos e elementos essenciais ao alcance dos objetivos, tais como:

- A avaliação do curso, muito mais que uma exigência legal, é uma atitude de fazer gestão com base em informações, tendo como meta a melhoria da qualidade educacional do mesmo de forma que os resultados contribuam para reflexão, ação e implementação de melhorias do curso, constituindo um processo contínuo de re-educar a comunidade acadêmica;
- O processo avaliativo terá dois propósitos: acompanhamento/diagnóstico, ambos realizados numa perspectiva formativa, mediadora e emancipatória. Tal perspectiva considera que o processo avaliativo somente se completa quando os dados obtidos servem de referência para analisar a realidade e nela intervir, buscando a superação dos entraves e enfatizando as potencialidades.
- A ação de avaliar não se esgota na avaliação da aprendizagem; deve, antes, estender-se a todos os atores envolvidos no desenvolvimento do curso: (a) docentes (b) discentes (c) corpo técnico-administrativo e (d) comunidade. Sendo que os princípios a serem estabelecidos deverão ser amplamente discutidos e aceitos por todos envolvidos;
- A avaliação deverá usar mecanismos que considere a inclusão social, o público demandante e as peculiaridades do curso, sendo um indicador para o desenvolvimento de políticas de atendimentos aos estudantes.

- A avaliação contribuirá, dessa forma, para avaliar a qualidade do curso o desempenho da prática docente e o atendimento às necessidades e expectativas dos alunos e as demandas sociais.
- Avaliação deverá ser visualizada como um meio para melhorar os resultados das pessoas na organização. Deve permitir conhecer o potencial de cada pessoa em relação a novos desafios, ajuda a determinar necessidades de formação profissional específica, proporciona oportunidades de crescimento profissional e de participação na organização.
- O feedback deve ser a base para proporcionar a informação e suporte na comunicação. O curso avaliado precisa saber como está caminhando em seus esforços e se está no rumo dos resultados acordados. E importante dar ao avaliado a oportunidade de discutir pontos fortes e fracos, estabelecendo novos objetivos.
- A avaliação como referência de análise, discussões, elaboração de relatórios e análise de informação leva em consideração as pessoas, equipes e a organização do curso como um todo, proporcionando espaço para planejamento centrado no presente e no futuro, assim como, o surgimento de inovações em vários de seus processos.
- Este tipo de avaliação com ênfase nos resultados permite, também, a avaliação numa “mão-dupla”, em que o discente avalia o curso e o desempenho do docente e o docente avalia os estudantes e o atingimento dos objetivos do curso.
- Os indicadores formados por essa prática avaliativa deverão subsidiar decisões nos que se referem às dimensões de qualidade, sustentabilidade, manutenção e expansão do curso.

1.14.4 Planejamento e Execução

O planejamento da avaliação do curso será de responsabilidade de uma comissão, tomando como referência discussões e a participação da comunidade acadêmica. Para tanto, ela deverá fazer parte do sistema de avaliação institucional elaborado pela CPA, tendo sua representatividade na totalidade do mesmo. As reformulações, a partir das sistematizações das avaliações, serão de responsabilidade desta comissão no âmbito operacional e da gestão.

1.14.5 Concepção Filosófico-Pedagogica

Para conseguir uma nova concepção filosófico-pedagógica a permear toda a ação didática do corpo docente com estes novos valores, os próprios docentes, em um trabalho conjunto com a administração da Instituição, criarão a sistemática apropriada capaz de promover uma atmosfera institucional agradável e democrática. Essa nova concepção fará parte de uma reflexão socializada, cujos valores sejam traduzidos na práxis docente. Seminários, reuniões semanais, cursos de curta duração, juntamente a outras atividades complementares, formarão o conjunto de estratégias que visam à reorientação da prática docente na sala de aula e nas atividades curriculares e complementares.

1.15 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar, nos termos do Regimento da Faculdade conforme segue:

Capítulo V - Da Avaliação do Desempenho Escolar

Art.67. São objetivos da avaliação do aluno:
I - compreender o seu processo de aprendizagem;
II- oferecer informações para mudanças ou referendamento dos procedimentos de ensino;
III - verificar o nível de aprendizagem individual e coletiva de cada conteúdo;
IV - fornecer ao aluno informação sobre seu desempenho, para que possa tomar medidas em prol de uma melhor aprendizagem;
V - servir como indicador para avaliação Institucional.

Art.68. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre o aproveitamento e a frequência:
§ 1º A avaliação do aproveitamento se dá:
I - pelos trabalhos de aplicação (teóricos ou práticos);

II - por instrumentos de verificação de assimilação de conteúdo, em número possível de três por período letivo.

III - pela participação em atividades complementares de ensino incluindo: pesquisa, extensão, seminários, simpósios, congressos, monitoria, iniciação científica, entre
outras.

§ 2º Nos casos de que trata o inciso III, do parágrafo 1º deste artigo, deve-se ter uma autorização formal da Coordenação do Curso, com anuência do Diretor Acadêmico, para que seja atribuída uma carga horária.

Art.69. A frequência do aluno e do professor é obrigatória, salvo nos programas de educação à distância.

Parágrafo único. A Faculdade União Araruama de Ensino - FAC-UNILAGOS pode conceder frequência correspondente a, no máximo, 10% (dez por cento) da carga horária total do curso, a alunos que participem como conferencistas, debatedores, ouvintes ou integrantes de eventos técnico-científicos, artístico-culturais ou outras atividades de extensão e projetos de pesquisa, em caráter complementar ao currículo do curso a que está vinculado.

Art.70. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

Art.71. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitidas apenas aos matriculados é obrigatória, vedado o abono de faltas, salvo os casos previstos neste Regimento.

§ 1º Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não atenha frequência, no mínimo, igual a setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas.

§ 2º A verificação e o registro de frequência é de responsabilidade do professor, e seu controle, para efeito do parágrafo anterior, da Secretaria.

Art.72. O aproveitamento escolar é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno, e dos resultados por ele obtido nos exercícios escolares.

§ 1º Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de provas e determinar trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados.
§ 2º Os exercícios escolares, em número mínimo de dois por período letivo, visam à avaliação progressiva do aproveitamento do aluno e constam de trabalhos escritos, seminários, provas e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.
§ 3º O exame final realizado ao fim do período letivo visa à avaliação da capacidade do domínio do conjunto da disciplina e consta de prova escrita ou monografia.
Art.73. A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de zero a dez.
§ 1º Atribui-se nota zero ao aluno que deixar de submeter-se à verificação prevista na data fixada, bem como ao que nela utilizar-se de meio fraudulento.
§ 2º Ao aluno que deixar de comparecer à verificação ou ao exame na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade requerida no prazo de dez dias, se comprovado motivo justo.
§ 3º Ao aluno que deixar de comparecer à uma das verificações na data fixada será concedida uma oportunidade no final do semestre para avaliação de reposição. Nesse caso, o aluno fará a reposição somente de uma avaliação.

Art.74. Atendida em qualquer caso a frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas e demais atividades escolares, é aprovado:
I independente de exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a sete da notas dos exercícios escolares;
II mediante exame final, o aluno que tendo obtido nota de aproveitamento inferior a sete, porém não inferior a três, tenha obtido nota final não inferior a cinco, correspondente a média entre a nota de aproveitamento e a nota de exame final.
Parágrafo Único. As médias são apuradas até a primeira decimal, sem arredondamento.

Art.75. O aluno reprovado por não ter alcançado seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas, repetirá as disciplinas em que foi reprovado no semestre, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento, estabelecidas neste Regimento.

Art.76. O Coordenador do Curso é responsável pela orientação acadêmica dos seus alunos.

Art.77. As disciplinas, laboratórios e estágios possuem critérios de avaliação específicos, de acordo com normas estabelecidas pelo Conselho Acadêmico.

Art.78. O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, poderá solicitar à Coordenação, através de requerimento próprio, aplicação de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, de acordo com as normas do Sistema Federal de Ensino.

1.16 Número de Vagas

A cada semestre serão ofertadas 100 vagas, sendo 50 vagas para o diurno e outras 50 vagas para o noturno. Cujo acesso oficializa-se nos termos da legislação vigente, ocorrendo das seguintes formas: Processo Seletivo - principal forma de ingresso; Transferência Externa (realizada entre instituições congêneres, com áreas e conteúdos afins); PROUNI: Programa Universidade para Todos em parceria como o Governo Federal.

Como forma de acesso aos cursos da FAC-UNILAGOS, os discentes contam também com convênios, monitorias e bolsas de estudos, além do desconto pontualidade.

2 DIMENSÃO: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Os docentes da FAC-UNILAGOS contam com titulação adequada, stricto sensu, 92,86% são mestres ou doutores. Conforme demonstra a seguir.

Quanto aos professores (14 no total) que atuam regularmente no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a titulação está distribuída da seguinte forma:

- ✓ 78,57% - Mestres (11 docentes)
- ✓ 14,29% - Doutor (2 docente)
- ✓ 7,14% - Especialista (1 docente)

2.1 Núcleo Docente Estruturante

Com a missão de criar, implantar e consolidar o Projeto Pedagógico do Curso, os novos instrumentos regulatórios do INEP/MEC 2011 e de maneira atender as Diretrizes Curriculares Nacionais é criado o Núcleo Docente Estruturante (NDE) através da Portaria 30 de 05 de maio de 2013, incorporando-o à gestão acadêmico-administrativa do Curso. Esse NDE é formado por professores mestres e doutores que têm uma dedicação integral ou horista ao curso, atendendo às especificidades dos órgãos reguladores.

O NDE está em permanente articulação com os professores responsáveis pelas atividades acadêmicas articuladas à formação dos alunos tais como: estágio supervisionado, atividades de iniciação científica e pesquisa, atividades de extensão e trabalho de conclusão de curso.

2.2 Atuação do(a) Coordenador(a) do Curso

O coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas possui um perfil que é apropriado a gestão do curso, ressalta-se ainda a sua formação profissional no âmbito do curso com especialização na área de Licenciatura em Biologia, mestrado em Ciências Biológicas - Biofísica e Doutorando em Ciências assim para que seja possível a execução de todos os elementos a que se propõe o Coordenador terá uma carga horária de 40h dedicada a gestão do curso.

2.2.1 Regime de Trabalho e Carga Horária de Coordenação do Curso

Contratada em regime integral, atua 40 horas semanais com efetiva dedicação às atividades acadêmicas da Faculdade União Araruama de Ensino.

A carga horária de trabalho da coordenadora é distribuída semanalmente da seguinte forma: 20 horas são dedicadas às atividades administrativas de coordenação de curso e as outras 20 estão alocadas em atividades de docência, extensão e pesquisa através da orientação de estudantes para o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso.

2.3 Titulação dos Docentes, Regime de Trabalho e Experiência do Corpo Docente do Curso

A FAC-UNILAGOS tem em seu quadro docente como um de seus referenciais de qualidade. A indissociabilidade, marca das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores e a sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se na base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

Os docentes da FAC-UNILAGOS apresentam formação e experiência profissional que os tornam aptos a atuar em conformidade com os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Todos os docentes têm formação adequada e aderência com as disciplinas por eles ministradas. Dessa forma, seu conhecimento profissional pode auxiliar na construção do conhecimento. Os docentes incluem profissionais formados em docência e outros que, mesmo sem a formação em educação, têm experiências em diferentes áreas de atuação.

A política de gestão do curso é considerar a manutenção de um quadro de docentes com necessárias formação e qualificação profissionais e incentivos para contínuo aperfeiçoamento e produção científica.

Na FAC-UNILAGOS o corpo docente indicado é composto por professores da região, com titulação adequada às disciplinas para as quais foram designados. É integrado por 13 (treze) professores, com a seguinte titulação: 2 (dois) docente com titulação de doutor e 10 (dez) docentes com titulação de mestre e 1 (um) especialista.

2.4 Funcionamento do Colegiado de Curso

O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas tem sua representação efetiva em Órgãos de Colegiado da Instituição UNILAGOS.

O Colegiado do Curso reúne-se, mensalmente, para perseguir os seguintes objetivos:

- Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, em especial, as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como as atividades acadêmicas complementares (AAC).
- Avaliar o Projeto do Curso, a fim de atualizá-lo e aprimorá-lo constantemente.
- Integrar a equipe de professores e criar espaço para a partilha, a troca de experiências e o diálogo entre seus membros.
- Discutir os principais assuntos referentes à condução acadêmico-administrativa do Curso.
- Organizar as atividades de formação permanente do corpo docente.

2.5 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

Sabe-se que a produção do conhecimento é gerada pelo ensino, pesquisa e extensão. A produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente e discente é fundamental para o fortalecimento de uma Instituição de Ensino Superior. Essa deve propiciar aos docentes a possibilidade de pesquisar e contribuir com a formação por meio de sua produção do conhecimento.

3 DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA

3.1 Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos

Na FAC-UNILAGOS há uma sala para a coordenação de curso com o objetivo de promover a interatividade entre os pares, a troca de experiências e a discussão sobre assuntos e ações em conjunto de acordo com as práticas interdisciplinares.

A sala da Coordenação é ampla, agradável, com mesa, armário, computador com acesso a Internet e sistema em rede, cadeiras para atendimentos e telefone. Possui ventilação adequada, ótima iluminação, mobiliário padronizado, de fácil acesso para docentes e discentes da IES.

3.2 Sala de Professores

Na FAC-UNILAGOS há uma sala para uso exclusivo dos docentes, ela possui mesa ampla (com cadeiras) para os períodos anterior e posterior as aulas, bem como nos intervalos e momentos de descanso. São disponibilizados água, café e chá para os docentes. Há ainda, neste ambiente, mural para afixação de recados institucionais e de interesse aos docentes, bem como quatro computadores ligados à rede tendo ainda acesso à internet via wi-fi.

Há ainda a sala para reuniões Institucionais que são utilizadas pelos professores, coordenadores, com mobiliário e equipamentos de informática disponíveis em tempo integral.

3.3 Salas de Aulas

Há quatro salas de aulas em bom funcionamento na FAC-UNILAGOS que possuem dimensões estabelecidas em função do número de vagas ofertadas (50 vagas por turno), respeitando características como: limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, comodidade, funcionalidade e versatilidade entre os ambientes. Nelas há a disponibilidade de recursos e equipamentos que dão suporte

às atividades de ensino, pesquisas, extensão e aprimoramentos. São eles: lousas de boa qualidade, visando favorecer a aula expositiva e disponibilidade de equipamentos multimídia (projetores e computadores).

As salas são amplas, arejadas e compete à FAC-UNILAGOS responder pela sua manutenção, conservação e limpeza durante os dois turnos de funcionamento. Todas são dotadas de ventiladores e algumas por aparelhos condicionadores de ar e equipadas com recursos multimídia (computador e projetor). O Curso também conta com laboratórios de informática para o desenvolvimento das aulas e atividades curriculares.

Dependendo do planejamento docente, o curso pode, ainda, utilizar as salas da Biblioteca para desenvolver estudos individuais ou em grupos.

3.4 Acesso dos Estudantes a Equipamentos de Informática

Há na FAC-UNILAGOS dois laboratórios de informática com 25 computadores, todos ligados à rede, com disponibilidade, integral, para discentes e docentes. Nesse laboratório atua um técnico que auxilia professores e estudantes na utilização da tecnologia oferecida (em horário extraclasse).

O acesso à Internet se encontra disponível em todas as máquinas dos Laboratórios de Informática. O acesso à Internet via Wireless está disponível em toda a FAC-UNILAGOS para estudantes, colaboradores e professores.

3.5 Laboratórios

Os espaços físicos para desenvolvimento das aulas teórico-práticas, para o desenvolvimento das atividades do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, estão disponíveis nas próprias instalações da Faculdade União Araruama de Ensino.

Os equipamentos de Informática, os equipamentos audiovisuais (projetores de multimídia, computadores, retroprojetores, telas reflexivas) também estão disponíveis na Instituição para servir aos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Para efetivação dos conhecimentos teóricos o curso utiliza os seguintes laboratórios de aplicação básica:

a) Laboratórios de Informática
b) Laboratório de Anatomia Humana e Comparada;
c) Laboratório de Multidisciplinar (biologia, bioquímica, biofísica, parasitologia, imunologia, microbiologia, genética, histologia e embriologia)
d) Laboratório de Práticas Pedagógicas/Filosófico-antropológicas/Psicossociais
e) Laboratório de anatomia vegetal;

3.6 Biblioteca

A biblioteca onde o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas é ministrado está preparada para apoiar o processo de construção e distribuição do conhecimento científico e tecnológico, de acesso à cultura e de democratização da informação historicamente acumulada nos distintos campos do conhecimento e da atividade humana. Para a consecução desse objetivo, a FAC-UNILAGOS faz permanentes investimentos na aquisição de acervo e de recursos tecnológicos.

A biblioteca presta os seguintes serviços: consulta com livre acesso ao acervo; disponibilização de computadores para acesso à informação existente no acervo e fora dele; empréstimo e reserva de publicações do acervo; acesso à internet; oferecimento de salas de estudo para pesquisa individual e realização de trabalhos em grupo. Estes serviços estão disponíveis à comunidade acadêmica da FAC-UNILAGOS e também à comunidade externa.

3.6.1 Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar

Para o desempenho do componente curricular, o docente, indica, no mínimo, 03 (três) títulos na bibliografia básica das disciplinas e no mínimo 05 (cinco) na

bibliografia complementar das disciplinas. Os exemplares podem ser facilmente localizados, em função da informatização que garante, inclusive, a localização à distância, por meio da consulta on line, cujo acesso está disponível no portal da FAC-UNILAGOS. Recomenda-se a indicação de bibliografia atualizada, porém é consenso que os títulos clássicos devem fazer parte do acervo.

As unidades que integram a bibliografia básica e complementar do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas respeitam a orientação do número de títulos adequados ao número de alunos.

3.6.2 PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A IES disponibiliza periódicos virtuais (Nacionais e Internacionais) no site da IES www.faculdadeunilagos.edu.br/informa de acordo com o curso para consulta e pesquisa. Sendo a lista dos mesmos demonstradas a seguir:

	Periódicos	ISSN
1	Acta Botânica Brasilica http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-3306&nrm=iso&rep=&lng=pt	0102-3306
2	Acta Limnologica Brasiliensia http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2179-975X&nrm=iso&rep=&lng=pt	2179-975X
3	Acta Zoológica Mexicana http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_serial&pid=0065-1737&nrm=iso&rep=&lng=pt	0065-1737
4	Anais da Academia Brasileira de Ciências http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0001-3765&nrm=iso&rep=&lng=pt	0101-3765
5	BIOCELL http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=0327-9545&nrm=iso&rep=&lng=pt	1667-5746
6	Biota Neotropica http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1676-0603&nrm=iso&rep=&lng=pt	1676-0603
7	Brazilian Archives of Biology and Technology http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-	1516-8913

	8913&nrm=iso&rep=&lng=pt	
8	Brazilian Journal of Biology http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1519-6984&nrm=iso&rep=&lng=pt	1519-6984
9	Brazilian Journal of Botany http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-8404&nrm=iso&rep=&lng=pt	1806-9959
10	Brazilian Journal of Plant Physiology http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1677-0420&nrm=iso&rep=&lng=pt	1677-0420
11	Brazilian Journal of Genetics http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-8455&nrm=iso&rep=&lng=pt	0100-8455
12	Brazilian Society of Infectious Diseases http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8670&nrm=iso&rep=&lng=pt	1413-8670
13	Brazilian Journal of Medical and Biological Research http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-879X&nrm=iso&rep=&lng=pt	1414-431X
14	Sociedade Brasileira de Microbiologia http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8382&nrm=iso&rep=&lng=pt	1517-8382
15	Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-8250&nrm=iso&rep=&lng=pt	1984-8250
16	Ecologia Aústral http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=1667-782X&nrm=iso&rep=&lng=pt	1667-782X
17	Entomologia y Vectores http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0328-0381&nrm=iso&rep=&lng=pt	0328-0381
18	Genetics and Molecular Biology http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-4757&nrm=iso&rep=&lng=pt	1415-4757
19	Horticultura Brasileira http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-0536&nrm=iso&rep=&lng=pt	0102-0536
20	Iheringia, Série Zoologia http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0073-4721&nrm=iso&rep=&lng=pt	0073-4721
21	International Journal of Morphology	0717-9502

	http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0717-9502&nrm=iso&rep=&lng=pt	
22	The Journal of Venomous Animals and Toxins http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-7930&nrm=iso&rep=&lng=pt	0104-7930
23	The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1678-9199&nrm=iso&rep=&lng=pt	1678-9199
24	Memórias do Instituto Oswaldo Cruz http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0074-0276&nrm=iso&rep=&lng=pt	0074-0276
25	Journal of South African Veterinary Association of South Africa http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_serial&pid=1019-9128&nrm=iso&rep=&lng=pt	1019-9128
26	Papéis Avulsos de Zoologia. Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0031-1049&nrm=iso&rep=&lng=pt	0031-1049
27	Revista Brasileira de Biologia http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7108&nrm=iso&rep=&lng=pt	0034-7108
28	Revista Brasileira de Entomologia (RBE) http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0085-5626&nrm=iso&rep=&lng=pt	0085-5626
29	Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-3131&nrm=iso&rep=&lng=pt	0103-3131
30	Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-2961&nrm=iso&rep=&lng=pt	1984-2961
31	Revista Brasileira de Plantas Medicinais (RBPM) http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-0572&nrm=iso&rep=&lng=pt	1516-0572
32	Revista Brasileira de Zoologia http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-8175&nrm=iso&rep=&lng=pt	0101-8175
33	Revista de Microbiologia http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0001-3714&nrm=iso&rep=&lng=pt	0101-3714
34	Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0036-4665&nrm=iso&rep=&lng=pt	0036-4665

35	Revista Internacional de Contaminación Ambiental http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_serial&pid=0188-4999&nrm=iso&rep=&lng=pt	0188-4999
36	Rodriguésia - Revista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2175-7860&nrm=iso&rep=&lng=pt	2175-7860
37	South Africa Journal of Science http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_serial&pid=0038-2353&nrm=iso&rep=&lng=pt	0038-2353
38	Tropical and subtropical agroecosystems http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_serial&pid=1870-0462&nrm=iso&rep=&lng=pt	1870-0462
39	Zoologia (Curitiba) http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-4670&nrm=iso&rep=&lng=pt	1984-4670
40	Revista Brasileira de Educação Especial http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-6538&lng=pt&nrm=iso	1413-6538
41	Revista Brasileira de Ciências Sociais http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-6909&lng=pt&nrm=iso	0102-6909
42	Revista Brasileira de Educação http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-2478&lng=pt&nrm=iso	1413-2478
43	Revista Brasileira de Ensino de Física http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1806-1117&lng=pt&nrm=iso	1806-1117
44	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2176-6681&lng=pt&nrm=iso	2176-6681
45	Revista Brasileira de História http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-0188&lng=pt&nrm=iso	1806-9347
46	Revista Brasileira de Política Internacional http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7329&lng=pt&nrm=iso	0034-7329
47	Educação & Sociedade http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-7330&lng=pt&nrm=iso	0101-7330
48	Educação e Pesquisa http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-9702&lng=pt&nrm=iso	1517-9702
49	Educação em Revista	0102-4698

		http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-4698&lng=pt&nrm=iso	
50	Estudos Avançados	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-4014&lng=pt&nrm=iso	0103-4014

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) consiste em estruturar o Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas, apresentando objetivos e estratégias acadêmicas, mas sempre aberto para constante atualização e busca por melhorias.

Por não se tratar de um documento estável e definitivo, espera-se incluir, a cada ano, novas informações e relatos das ações propostas para o curso nas esferas profissionais (casos de sucesso) e acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão).

Referências Bibliográficas

CARVALHO, A. M. P. e GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências**. 8º. Ed. São Paulo Cortez 2013.

MEC - Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. 3ª edição. Brasília. 2001

MEC - Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares **Nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas. Site:** portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/130101Biologicas.pdf